

de transmissão genética autossômica recessiva que acomete ambos os sexos igualmente e apresenta como características clínicas baixa estatura, bradidactilia, micrognatia, retardo de erupção e anomalia na anatomia dos dentes assim como fechamento tardio das fontanelas. Portadores da PYCD apresentam expectativa de vida normal, contudo manifestações clínicas orofaciais podem acarretar morbidade quando da realização de procedimentos odontológicos: devido à pobre vascularização e metabolismo ósseos, aumenta o risco de complicações pós-cirúrgicas, e assim aumenta o risco de osteomielite e pseudartrose. O presente trabalho objetiva, através de revisão de literatura realizar uma abordagem científica atualizada sobre a PYCD, bem como os cuidados e manejos durante o tratamento médico dentário, em especial o cirúrgico, assim como verificar se há relação entre a síndrome da picnodisostose e a susceptibilidade ao surgimento de patologias nos ossos gnáticos, através de uma correlação e discussão da literatura especializada com um relato de caso. No seguinte relato descrevemos um caso dessa condição rara, de acompanhamento de dez anos, o qual, durante este período, com o desenvolvimento de cinco lesões distintas (cisto dentígero, lesão central de células gigantes, lesão fibro-óssea, a quarta e a quinta lesão aguarda-se o laudo histopatológico) em diferentes intervalos de tempo em cavidade oral, acompanhado pela disciplina de Clínica Odontológica V da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), Bahia - Brasil. O tratamento efetuado para o caso foi biópsia e remoção das lesões, e reabilitação protética. A paciente encontra-se atualmente em acompanhamento pela disciplina. Em conclusão, por ser uma síndrome rara, na literatura são poucos os trabalhos disponíveis os quais não fazem associações entre as lesões nos ossos gnáticos desenvolvidas pela paciente e a síndrome. A picnodisostose é uma síndrome que não tem cura e que apresenta repercussões orais, portanto o Médico Dentista deve buscar conhecê-la para atuar de forma adequada. No caso relatado o acompanhamento deve ser feito por toda vida, o que visa monitorar o surgimento de novas lesões e efetuar o tratamento adequado.

C-8. FACETAS LAMINADAS NÃO INVASIVAS EM CASO DE HIPOPLASIA DE ESMALTE

La Salete Alves*, Eduardo Miyashita

FMDUP

Introdução: A hipoplasia de esmalte consiste numa alteração da matriz orgânica dos ameloblastos, com diminuição da sua quantidade e ocorre na etapa da calcificação do esmalte.

Caso Clínico: Paciente do sexo masculino de 34 anos pretendia realizar reabilitação oral por falta de estética. O diagnóstico de hipoplasia de esmalte foi realizado e os aspectos clínicos foram documentados. Clinicamente as coroas dos dentes no setor antero-superior (13 a 23) apresentavam-se com coloração (Escala Vita D2) e consistência alteradas e com desgaste dentário. O preparo dentário consistiu na regularização da superfície do esmalte com discos de acabamento de compósitos Soffilex (3M Espe) e na margem cervical com pontas de ultrassom diamantadas CVDentus. Optou-se por confeccionar facetas laminadas minimamente invasivas (Emax Ceram Ivoclar) de 0,1 mm de espessura. Na colagem usou-se Single Bond (3M Espe) e RelyX Venner (3M Espe) translúcido. Esta técnica neste caso em especial torna-se biologicamente conservadora com redução dentária minimamente invasiva e com longevidade estética da cerâmica.

Conclusões: A confecção de facetas laminadas minimamente invasivas como alternativa de tratamento de alterações

hipoplásicas de esmalte mostrou-se eficaz no restabelecimento da função, da estética e da harmonia facial.

C-9. BRANQUEAMENTO INTERNO DE DENTES NÃO VITais

Rita Cardoso*, Mariana Albergaria, António Ginjeira

FMDUL - Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa

Introdução: A Dentisteria Estética tem-se tornado mais prevalente devido à crescente procura dos pacientes por este tipo de tratamento. Actualmente, o branqueamento de dentes não vitais é uma técnica minimamente invasiva que, se executada correctamente, apresenta apenas riscos ligeiros.

Objectivos: Este trabalho tem como objectivo verificar se o branqueamento interno de dentes não vitais constitui uma alternativa a outros tratamentos estéticos, a propósito de alguns casos clínicos.

Materiais e métodos: Foi realizada uma pesquisa na MEDLINE (Pubmed), usando como palavras-chave: tooth bleaching, non vital teeth bleaching teeth treated endodontically. Foram seleccionados os artigos publicados que estavam disponíveis na Internet e na biblioteca da FMDUL (incluindo base de dados da B-On), privilegiando-se artigos de revisão sistemática e meta-análise.

Resultados: O branqueamento interno é uma alternativa conservadora a outros tratamentos estéticos, como a colocação de coroas ou facetas. Geralmente obtém-se resultados estéticos satisfatórios, embora exista possibilidade de recidiva.

Conclusões: É aconselhável um intervalo de duas semanas desde o término do branqueamento interno até à restauração definitiva do dente com resinas compostas, para garantir a eficácia do sistema adesivo. Há pouca evidência científica na literatura acerca do prognóstico dos dentes não vitais branqueados. É importante estar ciente das possíveis complicações e riscos associados às diferentes técnicas de branqueamento.

C-10. RESINAS COMPOSTAS E FIBRAS DE REFORÇO – UMA OPÇÃO TERAPÊUTICA A CONSIDERAR: CASOS CLÍNICOS

João Carlos Ramos, João Pires*, Sérgio Matos, Alexandra Vinagre, Ana Luísa Costa

Mestrado Integrado em Medicina Dentária - Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra

Introdução: A conjectura socioeconómica atual e os princípios inerentes a uma Medicina Dentária contemporânea colocam as terapêuticas preventivas e conservadoras num patamar de importância crescente. A preservação ou substituição de dentes muito comprometidos por técnicas restauradoras menos dispendiosas e invasivas constitui, assim, uma prioridade. Neste contexto, a utilização combinada de resinas compostas e fibras de reforço estrutural permite executar uma série de tratamentos, diretos ou indiretos, provisórios ou definitivos, que cumprem com requisitos funcionais, estéticos, biológicos e até sociais.

Caso Clínico: Neste trabalho serão apresentados 3 casos clínicos diferentes tratados com recurso a esta combinação de materiais: um caso de agenesia de um incisivo lateral superior direito, reabilitado com uma ponte adesiva de resina composta reforçada por fibra de polietileno executada diretamente na boca, sem qualquer preparação mecânica dos dentes pilares e controlado por um período de 7 anos; um caso de ferulização de